

# VIAGEM A UM DESERTO INTERIOR

3 poemas de **Leila Guenther**  
ilustrações de Paulo Sayeg

## a letra a

Foi pela forma com que se urdiram as letras  
que o amor começou, eles o comprovam.  
Certo estava aquele texto  
a afirmar que no início era o verbo.  
A carne, os cheiros, o toque, as sensações aguçadas pelas palavras  
que pairam sublimes e altivas acima das lides, da  
[destruição do tempo, das crianças se avolumando  
[barulhentas ao redor,  
ensinam o que é uma biblioteca: um ato de amor.  
E como ela perdura, ainda que os incendiários de  
[Alexandria continuem à espreita.  
O corpo acabará, o som morrerá na boca, antes de vir  
[à luz,  
os cachorros, as árvores e os pássaros perecerão,  
os filhos tomarão seus caminhos como veias  
[desligadas das artérias  
e até aquela casa, onde passei os melhores momentos  
[de meu exílio,  
se extinguirá um dia.

Mas nela habita uma carta  
para que os outros vivam.  
E a ciência do futuro a decifrá  
assim como um dia decifrou  
Os papiros do Egito.

## construindo a paisagem

Usando a natureza  
Para imitar a arte

Reduzindo o cascalho  
À abstração

Petrificando a distância  
Para sustentar o tempo

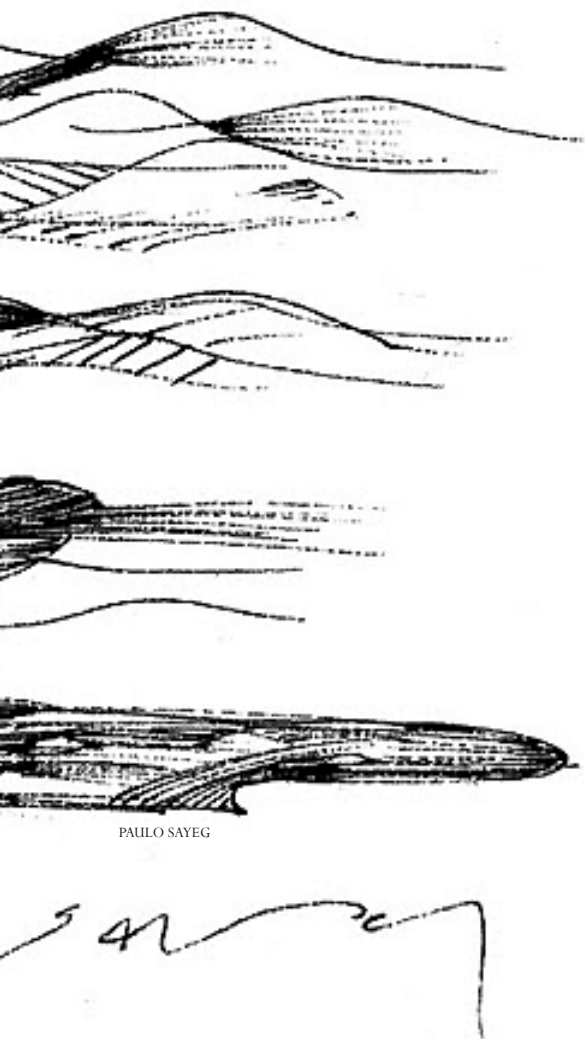
Assim engendra a cabeça raspada que o sol cresta

De nenhum ponto do espaço se veem as quinze partes:  
Uma está sempre escondida atrás do todo

Em Ryoan-ji  
Não há nada mais vivo do que as pedras

E para quem as dispõe  
Já não é possível sair do jardim  
Sem perturbar a ordem do arado





## o peixe

Há um peixe que me olha  
De dentro de um aquário distante

Desceu os rios  
Atingiu os mares  
Singrou o Atlântico  
Surgiu numa praia de pedra do Pacífico  
Que – afinal –  
É a mesma água  
De todos os oceanos  
Rios lagos fontes olhos

Ele me examina com sua fixidez  
De porcelana  
Como se contemplasse  
A matéria que compartilhamos

Mas ele é cego

### Leila Guenther

Nasceu em Santa Catarina, em 1976. Publicou os livros de contos *O voo noturno das galinhas* (Ateliê Editorial, 2006), traduzido para o espanhol (Borrador Editores, 2010) e recém-editado em Portugal (Nova Delphi, 2015), e *Este lado para cima* (Sereia Ca(n)tadora, Revista Babel, 2011). Participou das antologias *Quantas histórias: Contos baseados em narrativas de Guimarães Rosa* (Garamond, 2006), *Capitu mandou flores: Contos para Machado de Assis nos cem anos de sua morte* (Geração Editorial, 2008), dentre outras. *Viagem a um deserto interior* (Ateliê Editorial, 2015) foi selecionado no Programa Petrobras Cultural e finalista do Prêmio Jabuti 2016.